

RIO E MAR

Gilvan Charles Cerqueira de Araújo¹

No estuário que há entre nós
Algo de novo pode acontecer
As diferenças de cor e sabor
Podem desaparecer

Trilha d'água que não quer cessar
No outro a imensidão a ver
Paisagem sempre a atravessar
Para formar...

O encontro do seu rio com o meu mar
As marés não mais conseguem esconder
Ondas se formam e deixam de volver
Se mesclam num infinito desaguar
Um lado chega e o outro sempre a esperar

As marés não mais conseguem esconder
O que nos une nunca deixará de ser
O elo do diverso a misturar
O doce do teu rio
Com o azul do meu mar

¹ Universidade de Brasília. E-mail: gcc99@gmail.com